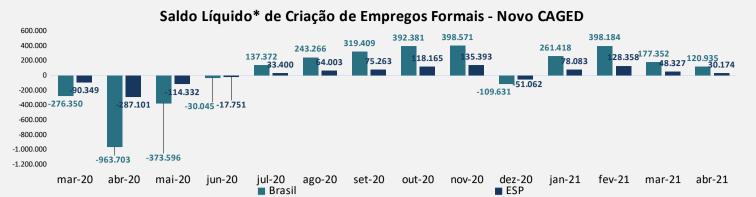
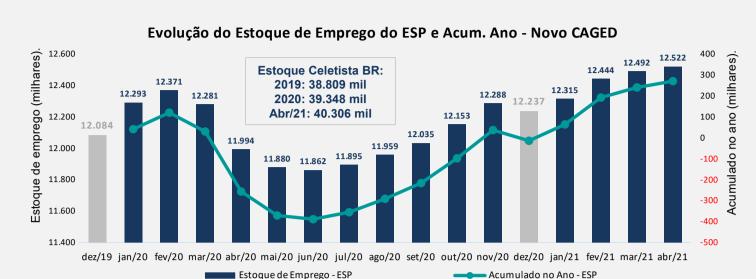


CAGED (Emprego Formal) – Abr/2021

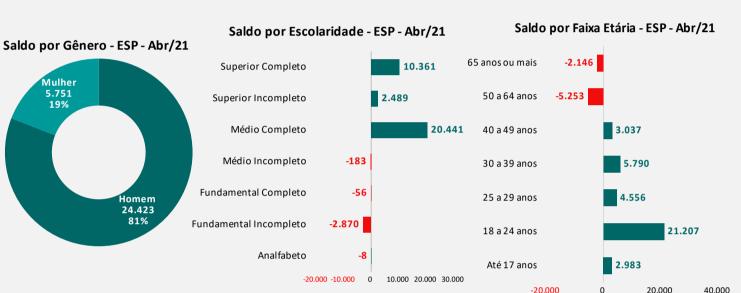
Em abr/21, o saldo líquido (admitidos - desligados) registrou desaceleração frente a Fevereiro e Março de 2021, ainda que positivo tanto para o ESP (+30.174) quanto para o Brasil (+120.935). Em 2021, ESP (+284 mil)





O estoque de emprego celetista do ESP observado no final de 2020 foi de 12,2 milhões. O estoque do ESP cresceu 2,3% em relação ao estoque do final de 2020, alcançando 12,5 milhões de trabalhadores formais, patamar mais alto da série do Novo CAGED. O ESP correspondeu a 25% do saldo líquido do país no mês. Quanto aos dados demográficos, 81% do saldo foi preenchido por Homens. Além disso, a escolaridade principal do saldo foi para Médio Completo (68%) e na faixa etária de 18-24 anos (70%).

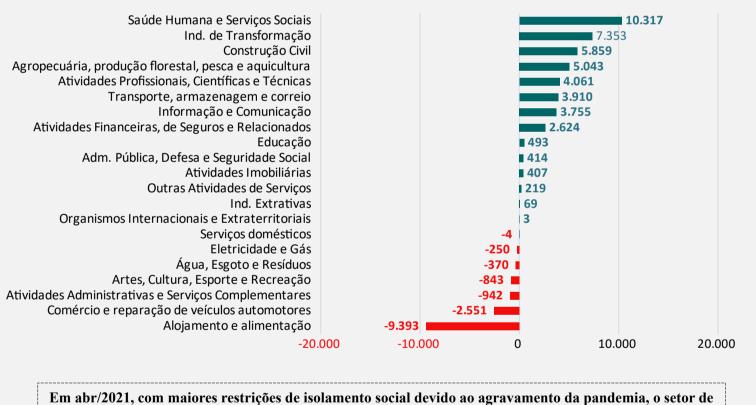
Saldo de Empregos Formais por Dados Demográficos – Abr/21 - ESP



Saldo de Empregos Formais por setor – Abr/21 - ESP

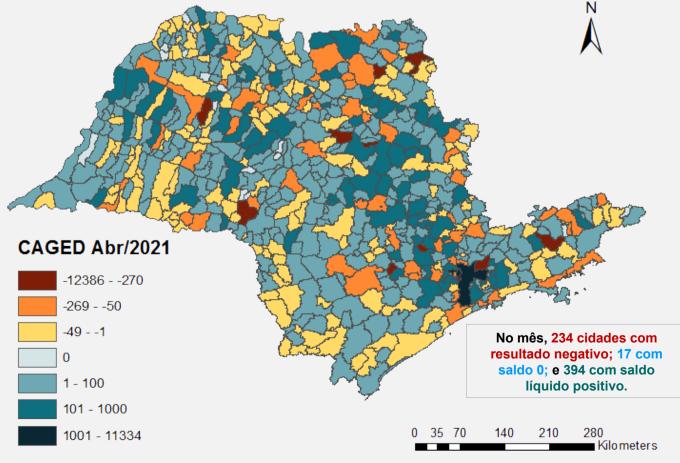
20.000

40.000



Alojamento e Alimentação (-9.393) e o Comércio e Reparação de Veículos (-2.551) voltaram a registrar saldo negativo, ou seja, número de desligamentos superior ao número de admitidos. Ainda assim, o resultado positivo nos demais setores foi mais que suficiente para compensar a queda, com destaque para Saúde Humana e Serv. Sociais (+10.317) e Ind. De Transformação (+7.353) e Construção (+5.859).

Saldo de Empregos Formais por Município – Abr/21 - ESP



Em Abr/2021, a cidade de São Paulo (+11.334), Osasco (+2.767), Barueri (+1.341), Ribeirão Preto (+675), Mogi das Cruzes (+670) e Cotia (+665) representaram os maiores aumentos. Houve diminuição do número de cidades com saldo positivo no mês. Por sua vez, Guarulhos (-1.698) registrou a maior queda, seguida por Birigui (-740), Matão (-666), Taubaté (-629), Capela do Alto (-563) e Franca (-534).

Fonte: MTE – NOVO CAGED

^{*} Série com ajuste (inclui informações declaradas após o prazo)